

Morre Marco Maciel, advogado e vice-presidente de FHC

Morreu neste sábado (12/6) aos 80 anos o bacharel em Direito, ex-senador e vice-presidente da República nos dois mandatos de Fernando Henrique Cardoso (1995 – 2002), Marco Maciel. Era formado pela Universidade Federal de Pernambuco e também foi professor e advogado.

Jonas Pereira/Agência Senado



Marco Maciel (centro), entre Garibaldi Alves Filho (esq.) e José Sarney (dir.)
Jonas Pereira/Agência Senado

Sua carreira política começou enquanto cursava faculdade. Em 1963, presidiu a União dos Estudantes de Pernambuco e chegou a concorrer para comandar a União Nacional dos Estudantes (UNE), mas foi derrotado por José Serra.

Com o golpe militar de 1964, integrou o governo de Paulo Guerra, que substituiu Miguel Arraes em Pernambuco, como secretário-assistente do governador. Em 1966, foi eleito deputado estadual pela Aliança Renovadora Nacional (Arena), partido do regime.

Maciel permaneceria ligado à política brasileira por quase 50 anos. Cumpriu mandato de deputado federal por três vezes e chegou a presidir a Câmara no período de 1977 em que o presidente Ernesto Geisel fecharia o Congresso para garantir a implementação do “pacote de abril”, medidas que daria prosseguimento ao projeto da ditadura militar no Brasil.

Também foi governador de Pernambuco, exatamente por indicação Geisel. Desde 2014, sofria do mal de Alzheimer. Segundo a Agência Senado, em março de 2021 foi diagnosticado com Covid-19. Voltou a ser internado nesta semana devido a uma infecção bacteriana.

O presidente do Supremo Tribunal Federal, Luiz Fux, lamentou a morte de Maciel.

“Marco Maciel deixou marcas na história do Brasil nas últimas décadas como jurista, parlamentar, governador e vice-presidente da República. O país perde um grande brasileiro, com elevado espírito republicano. Em nome do Supremo Tribunal Federal, manifesto pesar e deixo um abraço aos amigos e familiares”.

O decano do Supremo, Marco Aurélio, disse que Marco Maciel era "um exemplo, raro, de homem público".

Já o ministro Gilmar Mendes destacou o legado do político. "Marco Maciel foi um exemplar homem de estado. Deixa um legado de diálogo, de construção de pontes que viabilizaram soluções imprescindíveis para o nosso país. Uma irreparável perda. Meus sentimentos à família".

De acordo com o ministro Luís Roberto Barroso, "o ex-presidente Marco Maciel tinha um espírito de lealdade, elegância e fidalguia que faziam toda a diferença e que nos fazem muita falta. Meu abraço solidário e afetuoso a toda a sua família".

O presidente do Superior Tribunal de Justiça, Humberto Martins, ressaltou os serviços que Maciel prestou ao Brasil.

“É com pesar que recebo a notícia do falecimento do ex-vice-presidente da República Marco Maciel. Advogado, professor e político, o pernambucano Marco Maciel também foi deputado, governador e senador, tendo exercido com zelo e eficiência todos os cargos, prestando relevantes serviços ao país. Deus conforte os seus familiares, ao tempo que apresento minhas condolências e solidariedade”.

**Texto atualizado às 13h41, às 14h04 e às 14h16 do dia 12/6/2021 para acréscimo de informações.*

Date Created

12/06/2021